

# Adélia Prado – Gregoriano

O que há de mais sensual?  
Os monges no cantochão.  
Espalmo como só pode fazê-lo  
uma flor toda aberta,  
desperta a espumilha-rosa  
contra o melancólico e o cinza.  
“Um dia veremos a Deus com nossa carne.”  
Nem é o espírito quem sabe,  
é o corpo mesmo,  
o ouvido,  
o canal lacrimal,  
o peito aprendendo:  
respirar é difícil.

**Adélia Prado, O coração Disparado**